

Dimensão 1 – DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

CATEGORIAS DE ANÁLISE

1.1 Gestão Acadêmica

1.2 Projeto do Curso

1.3 Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação

1.1 GESTÃO ACADÊMICA

1.1.1 Responsabilidade Social

Quando existe evidência de compromisso do curso com a transformação da realidade social local e regional caracterizada por iniciativas de integração entre ensino, pesquisa e extensão, e participação nos fóruns do controle social. Existe produção de conhecimento e educação permanente relevante ao Sistema Único de Saúde (SUS) e intercambio interinstitucional (parcerias).

1.1.2 Compromisso com qualidade e relevância da Educação Médica

Quando existe processo contínuo de avaliação/auto-avaliação da qualidade do ensino-aprendizagem de graduação e pós-graduação, das atividades de pesquisa e de extensão, da educação permanente e continuada, além de apoio didático-pedagógico aos docentes, discentes, preceptores, egressos e colaboradores, com estímulo à produção de conhecimento na área de saúde. Quando promove articulação entre os diferentes níveis de formação (graduação, RM e pós-graduação)

1.1.3 Estrutura e função dos órgãos colegiados

Quando existem instâncias formais com participação efetiva dos diversos componentes do corpo social que se reúnem regularmente para o planejamento, acompanhamento da execução e avaliação do currículo;

1.1.4 Estrutura e logística da gestão

Quando o coordenador conta com recursos humanos, materiais e tecnológicos que contribuam para eficiência e eficácia da gestão do curso.

1.1.5 Desempenho do coordenador de curso

Quando o coordenador participa das instâncias colegiadas das IES e de fóruns de discussão de educação superior. Promove a articulação de corpo social para o desenvolvimento efetivo do projeto de curso, estimulando a cultura de avaliação e o vínculo do curso a realidade social e regional.

1.2 PROJETO DE CURSO

1.2.1 Quando existe um projeto pedagógico coerente com o PPI e PDI

1.2.2 Quando o projeto pedagógico mostra adequação às diretrizes curriculares nacionais

1.2.3 Quando o Projeto Pedagógico é concebido de maneira orientada às necessidades sociais e é coerente com o perfil e competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) desejadas para o egresso.

1.2.4 Quando existe especial compromisso com:

1.2.4.1 Formação para a integralidade na assistência e para o trabalho em equipe multidisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.

1.2.4.2 Participação ativa do estudante na construção do seu conhecimento;

1.2.4.3 Integração/articulação na proposta formativa;

Interdisciplinaridade

Integração ensino-pesquisa-extensão

Integração ensino-serviço-comunidade

Integração com os outros níveis de formação (RM, Mestrado, Doutorado)

1.2.4.4 Programa de avaliação formativa da aprendizagem do estudante abrangendo conhecimento, habilidades e atitudes.

1.3 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

1.3.1 Participação dos discentes em atividades formativas não curriculares

Quando existem evidências/iniciativas de participação dos estudantes em programas, projetos e atividades de monitoria, iniciação científica, extensão e outras atividades formativas, com caráter institucional

1.3.2 Participação dos docentes em atividades de ensino de pós graduação, pesquisa e extensão

Quando existem evidências/iniciativas de participação dos docentes em atividades de ensino de pós graduação, orientação de investigação científica e em projetos de extensão. Existência de projetos articulados ensino-pesquisa-serviço. Existência de mecanismos de avaliação da excelência no ensino e na produção de material didático.

1.3.3 Participação de colaboradores em atividades formativas na IES

Quando existem evidências de iniciativas da instituição voltadas para a participação de colaboradores (técnicos, médicos residentes, e outros) não pertencentes ao corpo efetivo docente da instituição, no processo ensino-aprendizagem, em educação permanente e continuada e em programas de pós-graduação e de extensão oferecidos pela instituição.

Dimensão 2: CORPO SOCIAL

CATEGORIAS DE ANÁLISE

- 2.1 Formação acadêmica e profissional
- 2.2 Processo de trabalho
- 2.3 Atuação e desempenho acadêmico
- 2.4 Representatividade do corpo social
- 2.5 Parceria: Serviço de Saúde-Comunidade-Instituição

2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

2.1.1 Titulação

Quando existe evidências/iniciativas do esforço institucional para qualificação docente, permitindo o aumento de pessoal com titulação stricto sensu em programas internos e externos. Quando existe a participação de no mínimo 15% do corpo docente formado por doutores.

2.1.2 Desenvolvimento Docente

Quando existem evidências/iniciativas do esforço institucional para o formação acadêmica dos profissionais com função docente, incluindo os preceptores, está coerente com o projeto político-pedagógico do curso. Inclui disponibilidade de formação pedagógica e diversidade dos perfis profissionais. Quando existem evidências/iniciativas de incentivo à profissionalização docente em metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação.

2.2 PROCESSO DE TRABALHO

2.2.1 Dedicção ao curso

Quando o processo de trabalho dos docentes, profissionais de saúde e técnico-administrativos permite a dedicação esperada para desenvolvimento curricular e obtenção do perfil desejado do egresso. Devendo ser observado:

- O conhecimento demonstrado a respeito do projeto político-pedagógico do curso.
- A participação de profissionais da rede pública de saúde em atividades de preceptoria dos alunos.
- A participação no processo de gestão curricular.
- A participação em diversas atividades para o desenvolvimento curricular, incluindo as de integração horizontal e vertical do currículo e a orientação de alunos em pequenos grupos.
- A alocação de carga horária que permita a participação em atividades de planejamento curricular e educação permanente.

2.2.2 Plano de carreira

Quando a instituição possui critérios de admissão e de progressão e um sistema de avaliação permanente dos docentes valorizando também as atividades de graduação e gestão.

2.2.3 Estímulos ou incentivos aos docentes, profissionais de saúde e pessoal técnico-administrativo

Quando existem ações e programas dirigidos aos docentes, profissionais de saúde e pessoal técnico-administrativo, que signifiquem:

- Apoio à produção científica, tecnológica, pedagógica, cultural
- Apoio à participação em eventos
- Apoio à Educação continuada/permanente
- Programas de capacitação didático -pedagógica
- Capacitação de gestores
- Programa de capacitação para os profissionais das unidades de saúde que recebem estudantes

2.2.4 Programas dirigidos aos estudantes

Quando existem evidências de estímulo às atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de atitudes associativas, por meio de bolsas de iniciação científica, monitoria e financiamento para participação em eventos científicos, pedagógicos, de extensão e estudantis. Também iniciativas de apoio e acompanhamento dos egressos.

Quando existem programas de capacitação para o projeto político pedagógico do curso, avaliação, tutoria e nivelamento. Deverá ser contemplado em outros itens.

2.3 ATUAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO

Quando a produção intelectual, científica e pedagógica for compatível com a titulação acadêmica do corpo docente e a missão institucional. Integrados a proposta curricular os docentes e discentes desempenham diversas atribuições, desenvolvendo trabalhos de orientação didática e de pesquisa na monitoria, na iniciação científica, e em projetos de extensão. A produção acadêmica do corpo docente está atualizada no banco de dados do CNPq (Plataforma Lattes).

2.4 REPRESENTATIVIDADE DO CORPO SOCIAL

2.4.1 Processo de Gestão colegiada

Quando existem evidências de que a instancia máxima de deliberação de curso é o colegiado

Quando existe evidencia de inclusão e participação efetiva do corpo social no planejamento e execução da gestão e avaliação.

2.4.2 Organização estudantil

Quando existem estruturas de representatividade do corpo discente e evidencias de participação efetiva e independente caracterizada pela existência de:

- Centro Acadêmico
- Representantes de turma e/ou serie

- Incentivo a realização e participação em encontros de estudantes
- Representação discente nos diferentes espaços deliberativos do curso e institucionais
- Incentivo à participação em instituições representativas

2.4.3 Organização Docente.

Quando existem Incentivos à participação em instituições representativas

2.4.4 Organização Técnico-administrativa

Quando existem Incentivos à participação em instituições representativas da classe.

2.5 PARCERIA; SERVIÇO DE SAÚDE-COMUNIDADE-INSTITUIÇÃO

2.5.1 Formalização da Parceria

Quando existe um contrato/convênio formal em vigor.

2.5.2 Características da parceria:

Quando esta evidente:

- Papel de cada ator
- Participação nos Conselhos Locais/municipais de Saúde
- Previsão de Colegiados de Gestão da parceria e do processo de ensino/aprendizagem e do trabalho.
- Previsão de locais e tempo para reflexão. (Gestão?)
- Parceria Construtiva/Colaborativa

2.5.3 Cenários de Prática

Dimensão 3: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA

CATEGORIAS DE ANÁLISE

3.1 Instalações Gerais

3.2 Biblioteca

3.3 Ambientes Específicos de Ensino-aprendizagem e Laboratórios

3.1 INSTALAÇÕES GERAIS

3.1.1 Espaço Físico

Quando o espaço físico está adequado à proposta curricular visando uma qualidade de vida do corpo social, incluindo:

- Condições de acesso a portadores de necessidades especiais.
- Propriedade das condições de uso (iluminação, acústica, ventilação, limpeza, instalações sanitárias, segurança)
- Instalações administrativas adequadas para o trabalho
- Sala(as) de apoio ao trabalho docente
- Acesso a locais de alimentação.
- Espaço de convivência social
- Espaço para o serviço de atendimento apoio psicopedagógico ao corpo social
- Espaço para representação estudantil (diretórios e centros acadêmicos)

3.1.2 Uso da tecnologia de informação para a aprendizagem

Quando o corpo social tem acesso e utiliza equipamentos de informática e telecomunicação (internet) nas diversas atividades do curso. O processo ensino-aprendizagem inclui o uso adequado de mídias, de portais universitários, de educação à distância e de outros serviços.

3.1.3 Serviços

Quando a manutenção e a conservação dos espaços físicos e equipamentos atende as necessidades institucionais e do corpo social. O serviço de reprografia é acessível e adequado à demanda do corpo social. Existência de serviços e estratégias de comunicação interna (murais, jornais, homepage, portais, intranet, etc)

3.2 BIBLIOTECA

3.2.1 Acervo

Quando o acervo está adequado à proposta curricular, existe disponibilidade de meios de informação, facilidade de acesso e consulta, e procura compatível com o desejado pelo curso. Os meios de informação devem estar atualizados, previstos no currículo, e incluem livros, periódicos científicos, periódicos de caráter geral, recursos áudio visuais, recursos digitais e acesso eletrônico à informação. O curso deve estar informado do grau de utilização deste acervo.

3.2.2 Espaço Físico

Quando o espaço físico é adequado para o acolhimento dos usuários, para as instalações e acervo, para o estudo individual e em grupo.

3.2.3 Serviços

Quando a demanda do corpo social está atendida em relação ao horário de funcionamento, ao auxílio na busca de informação e na elaboração de trabalhos acadêmicos. Se existem buscas informatizadas ao acervo e a possibilidade de realização de buscas remotas. Se a biblioteca está integrada à Rede de Apoio à Educação Médica (RAEM).

3.3 AMBIENTES DE ENSINO-APRENDIZAGEM E LABORATÓRIOS

Quando os ambientes de ensino e aprendizagem estão integrados à proposta curricular e estão adequados a receber estudantes, professores e usuários). Os objetivos da utilização destes ambientes devem constar da proposta curricular, e o grau de integração com o perfil desejado do egresso deve ser avaliados

Deverão ser avaliados os seguintes ambientes de ensino-aprendizagem:

- Laboratórios de ensino, de habilidades e de informática.
- Unidades de atenção básica à saúde, próprias ou conveniadas, utilizadas para o ensino.
- Hospitais e ambulatórios de cuidados secundários e terciários
- Serviços de pronto atendimento - próprios ou conveniados
- Serviços de Emergência Hospitalar – próprios ou conveniados

Os hospitais, próprios ou não, devem ser certificados como hospitais de ensino. Não sendo da própria instituição devem ser conveniados com a mesma para atividades de ensino-aprendizagem